O ENSINO DE LÍNGUA PORTUGUESA E A LEI 5.692/71: ANÁLISE DA COLEÇÃO "ESTUDO DIRIGIDO DE PORTUGUÊS"

Este trabalho, fruto de uma dissertação de mestrado, buscou investigar se e como a Lei 5.692/71, um marco importante na educação no período de ditadura civil-militar, impactou o ensino de Língua Portuguesa da época. Para verificar tal questão, o livro didático foi considerado, a partir de suas possíveis leituras e representações, uma importante fonte para compreender o ensino da disciplina em relação à legislação em questão. Devido a sua importância no cenário didático da época, selecionou-se como fonte principal a coleção *Estudo Dirigido de Português*, do autor Reinaldo Mathias Ferreira, em duas versões, publicadas anteriormente (1971) e posteriormente (1974) à referida Lei, a fim de averiguar as mudanças e permanências entre uma edição e outra. Por sua vez, para identificar as orientações curriculares para o ensino de Língua Portuguesa do período, utilizou-se pareceres oficiais e textos educacionais publicados nas revistas *Educação*, *Documenta* e *Revista Brasileira de Estudos Pedagógicos*. Através da análise desses documentos, buscou-se compreender como o autor de *Estudo Dirigido de Português* apropriou-se das orientações curriculares na configuração do material didático, por meio dos textos, exercícios e imagens presentes na coleção. Sendo assim, alguns conceitos foram importantes para essa investigação, entre eles os de *representação* e *apropriação* discutidos pelo historiador Roger Chartier (1990). Além disso, para discutir materiais didáticos o estudo apoiou-se em autores como Osman Lins (1977), Magda Soares (2001), Antonio Batista (2008) e outros. Em suma, a pesquisa pôde constatar que, a partir da Lei 5.692/71, passou-se a dar mais valorização aos aspectos comunicativos no ensino de Língua Portuguesa. Entretanto, notou-se que o meio educacional apropriou-se de diferentes formas das questões levantadas pela legislação, uma vez que alguns dos discursos presentes nas revistas pedagógicas analisadas defendiam manter um ensino tradicional da disciplina, ou seja, com ênfase à gramática, enquanto outros propunham inovações, apoiando-se, essencialmente, em Teorias da Comunicação. Por sua vez, a coleção *Estudo Dirigido de Português* também oscilou entre o "moderno" e o tradicional, isso porque apesar das edições posteriores à Lei 5.692/71 apresentarem mudanças gráficas significativas, com mais cores e ilustrações, os livros mantêm, em relação ao ensino de Língua Portuguesa, a mesma abordagem, dando, apenas, menos espaço à gramática. Neste sentido, nota-se que a coleção alterou-se principalmente na parte gráfica, mas manteve, em essência, a mesma metodologia.